



Tenho a alegria de comunicar a todo o corpo apostólico da Companhia de Jesus que começou oficialmente o processo de uma possível beatificação do Pe. Pedro Arrupe, 28º Superior Geral da Companhia de Jesus. A partir deste momento, portanto, já é considerado “Servo de Deus”. (...)

Durante os últimos meses, ao informar sobre esta intenção pessoas de diversos lugares aonde Pedro Arrupe viajou, pude comprovar pessoalmente que se encontra bem viva a memória e o legado do Pe. Arrupe. Cartas eloquentes e até emocionadas, vindas de todo o mundo, confirmam este desejo, presente de reconhecer a sua santidade, que se manifesta de forma espontânea, estável e contínua.

Jesuítas e não jesuítas de muitas partes do Mundo puderam testemunhar as excepcionais qualidades do Pe. Pedro Arrupe: o seu desejo de cumprir em tudo a vontade de Deus Pai, o seu enraizamento em Jesus Cristo, a sua confiança no Espírito Santo como guia da Igreja, a sua lealdade ao Papa, “Vigário de Cristo na Terra”, a sua convicção missionária, a sua fidelidade pessoal ao *nosso modo de proceder*, a sua sensibilidade perante os dramas sociais, o seu amor e proximidade aos pobres. A pessoa de Pedro Arrupe revela-se como um “homem de Deus” apaixonado e um “homem da Igreja” fora do comum.

Com uma visão universal, o Pe. Arrupe, convencido da riqueza da diversidade cultural, impulsionou a inculturação na sua ação missionária de transmissão da Boa Nova, ouviu o chamamento dos refugiados, conduziu a Companhia – como exigência do serviço da fé – a empenhar-se contra todas as formas de injustiça, convidou os nossos alunos e alunas a serem “homens e mulheres para os outros”, promoveu a reconciliação, o ecumenismo e o diálogo interreligioso... Por sua vez, descendo ao particular, tratava cada pessoa com grande respeito, escutando-a e reconhecendo em cada uma a sua dimensão espiritual. Esta atitude era outra faceta da sua confiança no Senhor, que era facilitada quotidianamente pela pobreza e simplicidade da sua vida. Até ao final, transmitiu uma grande bondade, amadurecida ainda mais quando, no momento da sua doença, se confiou totalmente nas mãos de Deus.

(...)

Estou convencido de que a pessoa de Pedro Arrupe, neste tempo de graça que agora começa para a sua desejável beatificação, suscitará nos jesuítas e em todos os nossos companheiros de missão, um maior desejo de união e de renovação espiritual, que nos impulse a colaborar na reconciliação de todas as coisas em Cristo, levando-nos sob a bandeira do Papa aonde o Espírito nos conduza.

Que Nossa Senhora da Estrada continue a acompanhar-nos neste caminho de oração e de discernimento, para que pela sua mão estejamos mais perto do Senhor Jesus e cresçamos como seus discípulos.

Arturo Sosa, S.I.
Superior Geral da Companhia de Jesus
Roma, 14 de novembro de 2018